



| |
|-------------------------------------|
| ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA |
| Divisão de Apoio às Comissões |
| CS |
| N.º Único 557421 |
| Entrada/Saída n.º 361 Data 06/09/16 |

Exmo Senhor Presidente
da Comissão Parlamentar de Saúde
Deputado José Matos Rosa

Lisboa, 24 de Agosto de 2016

Assunto: Pedido de Audiência no âmbito da 4ª Semana Europeia de Luta Contra o Cancro de Cabeça e Pescoço

Exmo Senhor Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde

De 19 a 23 Setembro, o Grupo de Estudos de Cancro da Cabeça e Pescoço (GECCP) celebra a **4ª Semana Europeia de Luta Contra o Cancro de Cabeça e Pescoço**.

Esta campanha tem por principal objetivo sensibilizar a população em geral, médicos de medicina geral e familiar e a comunicação social para uma doença que mata 3 portugueses por dia.

A iniciativa enquadra-se na campanha europeia, "The Make Sense Campaign", realizada pela *European Head and Neck Society* (EHNS), na qual estão envolvidos países como Espanha, Itália, Alemanha, França, Inglaterra e Portugal.

Em todo o mundo, todos os anos são diagnosticados cerca de 650.000 novos casos de cancro de cabeça e pescoço. Cerca de 77% das pessoas não sabe o que é esta doença e não reconhecem os seus sintomas. Mais de 90% dos casos têm início na cavidade oral, nariz e garganta. Contudo, o diagnóstico precoce pode ditar a cura desta doença, com taxas de até 90% de sucesso no tratamento.

Este ano, em Portugal, a Campanha Make Sense vai denominar-se "HÁ BATALHAS QUE DEIXAM MARCAS". Esta campanha baseada no conceito "veterano de guerra" tem como principais objetivos aumentar a sensibilização da população para os sinais, sintomas, comportamentos de risco e importância do diagnóstico precoce, dar voz às necessidades dos doentes que sofrem de cancro do cancro de cabeça e pescoço e "recrutar" novos soldados para a luta contra esta doença. Pretendemos demonstrar que a luta contra o cancro é uma batalha pessoal que os doentes travam diariamente e que precisam de ganhar. É um caminho penoso e que é preciso lutar como um verdadeiro soldado. E, tal como os soldados quando regressam das suas batalhas, também os doentes ficam com marcas visíveis que os vão acompanhar para o resto da vida.

Para apoiar precisamente estas situações o GECCP decidiu lançar no passado dia 27 de julho, Dia Mundial do Cancro de Cabeça e Pescoço, a Petição Pública "Reabilitação oral dos doentes com cancro de cabeça e pescoço pelo SNS", que já conta com mais de 1000 assinaturas online (<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT82276>) e 300 em papel.

Esta petição pretende levar à discussão na Assembleia da República a reflexão sobre a necessidade do Sistema Nacional de Saúde passar a apoiar a reconstrução oral dos doentes com esta patologia para restabelecer a função e a estética da cavidade oral. Isto porque uma das consequências das terapêuticas do cancro de cabeça e pescoço é a extração de dentes. Esta situação implica alterações que condicionam significativamente o estilo de vida do doente, na medida em que afecta capacidades fulcrais do ser humano como a capacidade de comer, falar e engolir.

Em Portugal, está previsto que a campanha englobe as seguintes ações:

- Petição Pública “Reabilitação oral dos doentes com cancro de cabeça e pescoço pelo S.N.S.”;
- Realização de rastreios;
- Colocação de cartazes nos Centros de Saúde e Hospitais;
- Campanha de rua, com a distribuição de folhetos informativos sobre a doença;
- Sessões de esclarecimento para especialistas de Medicina Geral e Familiar;
- Entre outras.

Assim, gostaríamos de solicitar uma audiência à Comissão Parlamentar de Saúde a fim de podermos explicar melhor a doença do cancro de cabeça e pescoço e podermos realizar, nas V/instalações, uma sessão de rastreio gratuito Cancro de Cabeça e Pescoço, dirigido aos V/ deputados.

Sugerimos a data de 21 ou 23 de Setembro, para a realização deste rastreio.

Agradecendo antecipadamente toda a atenção que V. Exa. possa prestar a esse assunto, estamos certos que o V/ apoio muito contribuirá para o sucesso desta campanha.

Subscrevemo-nos com a máxima consideração, reiterando os nossos melhores cumprimentos,

Grupo de Estudos de Cancro da Cabeça e Pescoço



Ana Ferreira Castro
Presidente

Sobre o GECCP:

O GECCP foi criado em 20 de Julho de 2010, com o objetivo de promover, apoiar, colaborar e/ou realizar iniciativas de carácter formativo e educacional, técnico, científico, investigacional, deontológico e ético no âmbito dos tumores de Cabeça e Pescoço. Um dos objetivos do GECCP passa por promover comportamentos saudáveis e a prevenção de doenças como o Cancro de Cabeça e Pescoço que está, entre outros fatores, ligada ao consumo de álcool e tabagismo.

Sobre o Cancro de Cabeça e Pescoço:

Em Portugal, os carcinomas da cabeça e do pescoço são a 4ª patologia com maior incidência em indivíduos do sexo masculino, isto se agruparmos as diferentes localizações (laringe, faringe, cavidade oral e nasofaringe). Esta doença mata 3 portugueses por dia. Todos os anos registam-se mais de 2.500 novos casos em Portugal, sendo 85% das vítimas fumadores ou ex-fumadores. O cancro da cabeça e do pescoço é o sexto cancro mais comum a nível mundial. Só na Europa, estima-se que existam cerca de 143.000 casos de cancro da cabeça e do pescoço, ocorrendo mais de 68.000 mortes em cada ano. Estimativas para 2020 indicam que a incidência do cancro da cabeça e pescoço aumentará 30%, devido ao crescimento e envelhecimento da população mundial.

Rosa Nunes

De: Comissão 9ª - CS XIII
Enviado: quinta-feira, 25 de Agosto de 2016 09:33
Para: sfarinha
Cc: Luisa Veiga Simão (LVsimao@ar.parlamento.pt)
Assunto: RE: Pedido de Audiência no âmbito da 4ª Semana Europeia de Luta Contra o Cancro de Cabeça e Pescoço

Exmos. Srs.

Informa-se que será dado conhecimento a todos os Deputados que integram a Comissão de Saúde do vosso pedido de audiência.

Informa-se ainda que a próxima reunião da Comissão se vai realizar a 14 de setembro, pelo que não pode ser tomada qualquer decisão quanto à audiência solicitada antes dessa data.

Com os melhores cumprimentos,

Rosa Nunes

Assessora da Comissão de Saúde

Assembleia da República, 1249-068 Lisboa

Tel: 213 919 393

E-mail: rosa.nunes@ar.parlamento.pt

De: sfarinha [mailto:sfarinha@creativepress.pt]
Enviada: quarta-feira, 24 de Agosto de 2016 18:40
Para: Comissão 9ª - CS XIII <9CS@ar.parlamento.pt>; jmrosa@psd.parlamento.pt
Cc: Ana Castro <anafmferreira@yahoo.com>
Assunto: Pedido de Audiência no âmbito da 4ª Semana Europeia de Luta Contra o Cancro de Cabeça e Pescoço
Importância: Alta

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde
Deputado José Matos Rosa

De 19 a 23 Setembro, o Grupo de Estudos de Cancro da Cabeça e Pescoço (GECCP) celebra a **4ª Semana Europeia de Luta Contra o Cancro de Cabeça e Pescoço**.

Esta campanha tem por principal objetivo sensibilizar a população em geral, médicos de medicina geral e familiar e a comunicação social para uma doença que mata 3 portugueses por dia.

A iniciativa enquadra-se na campanha europeia, "The Make Sense Campaign", realizada pela *European Head and Neck Society* (EHNS), na qual estão envolvidos países como Espanha, Itália, Alemanha, França, Inglaterra e Portugal.

Em todo o mundo, todos os anos são diagnosticados cerca de 650.000 novos casos de cancro de cabeça e pescoço. Cerca de 77% das pessoas não sabe o que é esta doença e não reconhecem os seus sintomas. Mais de 90% dos casos têm início na cavidade oral, nariz e garganta. Contudo, o diagnóstico precoce pode ditar a cura desta doença, com taxas de até 90% de sucesso no tratamento.

Este ano, em Portugal, a Campanha Make Sense vai denominar-se "HÁ BATALHAS QUE DEIXAM MARCAS". Esta campanha baseada no conceito "veterano de guerra" tem como principais objetivos aumentar a sensibilização da população para os sinais, sintomas, comportamentos de risco e importância do diagnóstico precoce, dar voz às necessidades dos doentes que sofrem de cancro de cabeça e pescoço e "recrutar" novos soldados para a luta contra esta doença. Pretendemos demonstrar que a luta contra o cancro é uma batalha pessoal que os doentes travam diariamente e que precisam de ganhar. É um caminho penoso e que é preciso lutar como um verdadeiro soldado. E, tal como os soldados quando regressam das suas batalhas, também os doentes ficam com marcas visíveis que os vão acompanhar para o resto da vida.

Para apoiar precisamente estas situações o GECCP decidiu lançar no passado dia 27 de julho, Dia Mundial do Cancro de Cabeça e Pescoço, a Petição Pública “Reabilitação oral dos doentes com cancro de cabeça e pescoço pelo SNS”, que já conta com mais de 1000 assinaturas online (<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT82276>) e 300 em papel.

Esta petição pretende levar à discussão na Assembleia da República a reflexão sobre a necessidade do Sistema Nacional de Saúde passar a apoiar a reconstrução oral dos doentes com esta patologia para restabelecer a função e a estética da cavidade oral. Isto porque uma das consequências das terapêuticas do cancro de cabeça e pescoço é a extração de dentes. Esta situação implica alterações que condicionam significativamente o estilo de vida do doente, na medida em que afecta capacidades fulcrais do ser humano como a capacidade de comer, falar e engolir.

Em Portugal, está previsto que a campanha englobe as seguintes ações:

- Petição Pública “Reabilitação oral dos doentes com cancro de cabeça e pescoço pelo S.N.S.”;
- Realização de rastreios;
- Colocação de cartazes nos Centros de Saúde e Hospitais;
- Campanha de rua, com a distribuição de folhetos informativos sobre a doença;
- Sessões de esclarecimento para especialistas de Medicina Geral e Familiar;
- Entre outras.

Assim, gostaríamos de solicitar uma audiência à Comissão Parlamentar de Saúde a fim de podermos explicar melhor a doença do cancro de cabeça e pescoço e podermos realizar, nas V/installações, uma sessão de rastreio gratuito Cancro de Cabeça e Pescoço, dirigido aos V/ deputados.

Sugerimos a data de 21 ou 23 de Setembro, para a realização deste rastreio.

Agradecendo antecipadamente toda a atenção que V. Exa. possa prestar a esse assunto, estamos certos que o V/ apoio muito contribuirá para o sucesso desta campanha.

Subscrevemo-nos com a máxima consideração, reiterando os nossos melhores cumprimentos,

Ana Ferreira Castro
Presidente do Grupo de Estudos de Cancro da Cabeça e Pescoço
Medica Oncologista CHP

